

## ROTEIRO DE INSPEÇÃO PARA INSTITUIÇÕES DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

### Identificação do Estabelecimento

Tipo de estabelecimento \_\_\_\_\_  
 Nome do Estabelecimento: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 N.Insc.Municipal.: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
 Diretor da Entidade: \_\_\_\_\_  
 Responsável/Coordenador Técnico: \_\_\_\_\_  
 Nº de Inscrição no Conselho Profissional: \_\_\_\_\_  
 Licença de funcionamento Nº: \_\_\_\_\_  
 Data de Emissão \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
 Revalidação: \_\_\_\_\_

### Dados gerais

#### NATUREZA DO SERVIÇO

( ) Municipal ( ) Estadual

Capacidade planejada do estabelecimento: ( ) masc ( ) fem

Número de internos no dia da aplicação do roteiro: ( ) masc ( ) fem

Tipo de Regime ( ) remi-aberto ( ) fechado

	<b>Padrões de conformidade</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>OBS</b>
	Existem internos com permanência superior a 45 dias no Acolhimento Provisório (Quantos? _____)			
	Existem ações de acompanhamento do desenvolvimento físico e psicossocial (crescimento estatural e ponderal, maturação sexual, desenvolvimento psicossocial, nutrição e alimentação)			
	Existem ações educativas que abordem o planejamento familiar, a gravidez na adolescência, a paternidade/maternidade responsável, a contracepção, e as Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e Aids; distribui preservativos; e orienta quanto aos direitos sexuais e reprodutivos.			
	Existem ações de imunização devidamente registradas (vide anexo I)			
	Existe atendimento odontológico, com aplicação de flúor, controle de placa bacteriana, restauração ou exodontia de dentes permanentes, tratamento de hemorragias ou pequenos procedimentos de urgência			
	Existem ações de controle de agravos e assistência à vítima de violência			
	Favorece o processo de acolhimento do adolescente, em conjunto com a equipe pedagógica, identificando sua situação psicológica, social, pedagógica, jurídica e de saúde, no intuito de construir, com o adolescente e sua família, o Plano Individual de Atendimento – PIA, para auxiliar em seu desenvolvimento pessoal e social			
	Proporciona a integração entre as equipes de saúde e técnica da unidade, tendo como referência o projeto pedagógico para uma intervenção sócio-educativa eficaz			

Desenvolve ações integradas entre os serviços de saúde e outros setores, a exemplo da cultura, esportes, trabalho e educação, com a finalidade de articular políticas integradas e atividades que proporcionem o bem estar físico, mental e social dos adolescentes			
Proporciona a integração entre as equipes de saúde e técnica da unidade, tendo como referência o projeto pedagógico para uma intervenção sócio-educativa eficaz.			
<b>Desenvolve ações específicas para adolescentes do sexo feminino</b>			
Previne e controla o câncer cérvico-uterino			
Orientar e promove o auto-exame da mama			
Orienta sobre contracepção;			
Realiza o pré-natal;			
Monitora o estado nutricional e o consumo dietético da gestante e lactante			
Proporciona ambiente e condições favoráveis para aleitamento materno			
Realiza o pós-natal			
Orienta para a postergação de gravidez subsequente			
<b>Diagnóstico, aconselhamento e tratamento em DST/HIV/Aids</b>			
Realiza ações de coleta para o diagnóstico do HIV			
Promove ações de redução de danos			
Elabora material educativo e instrucional com a participação dos adolescentes			
Fornecer de medicamentos específicos para a Aids e outras DST			
Oferece tratamento aos adolescentes portadores de HIV.			
<b>Saúde Mental</b>			
Promove ações de prevenção e redução dos agravos psicossociais decorrentes da privação de liberdade			
Garante aos adolescentes acometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado			
Promove a atenção às situações de prejuízo à saúde dos adolescentes, decorrentes do uso de álcool e outras drogas, na perspectiva de redução de danos, bem como ações visando a amenizar os sintomas da abstinência			
Garante o acesso do adolescente com transtornos mentais decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas aos Centros de Atenção Psicossocial ou outros equipamentos extra-hospitalares da rede SUS de atenção à saúde mental			
Dispõe de programas permanentes de reintegração social capazes de possibilitar a construção de projetos individuais de inserção social e que incluam parcerias intersetoriais e inter-institucionais			
Realiza a vigilância e a observação de possíveis casos de transtornos alimentares, tais como anorexia, bulimia e transtorno do comer compulsivo, em especial entre o público feminino.			
Dispõe de programas de suporte psicossocial para os trabalhadores das instituições do sistema sócio-educativo			
Fortalece a rede social de apoio aos adolescentes e suas famílias			
Garante a oferta de alimentação saudável aos adolescentes, devidamente supervisionada por nutricionista, quer seja oferecida por serviços próprios mantidos pela unidade, quer por serviços terceirizados de produção de refeições			
Realiza pesquisas sobre o cotidiano/rotina dos adolescentes, visando à reformulação das atividades sob o enfoque da promoção da saúde.			
O projeto pedagógico da unidade estabelece atividades que favoreçam a			

	vivência, a discussão e a reflexão coletiva, pelos adolescentes, sobre os seguintes temas: corpo e autocuidado; auto-estima e autoconhecimento; relações de gênero; relações étnico-raciais; cidadania: direitos e deveres; cultura de paz; relacionamentos sociais: família, escola, turma, namoro; prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas; etc.)			
	<b>Controle de Agravos</b>			
	<b>Diagnóstico, aconselhamento e tratamento das Hepatites Virais.</b>			
	Realiza ações de triagem sorológica e aconselhamento para o diagnóstico das Hepatites Virais B e C			
	Distribui preservativos para os/as adolescentes			
	Promove ações educativas visando à redução de danos			
	Elabora material educativo e instrucional com a participação dos adolescentes			
	Fornece medicamentos específicos para o tratamento das hepatites, quando indicado			
	Referencia os familiares e contatos do/a adolescente portador/a do vírus para Unidade Básica de Saúde visando à realização de triagem sorológica e eventuais encaminhamentos			
	Fornece medicamentos para manejo das complicações advindas da doença hepática causada pelas hepatites virais			
	<b>Dermatologia sanitária – hanseníase</b>			
	Realiza busca ativa de casos: identificação de sintomático dermatológico			
	Realiza diagnóstico clínico			
	Realiza cadastramento dos portadores			
	Realiza tratamento supervisionado dos casos de hanseníase			
	Realiza tratamento de outras dermatoses			
	Realiza exames dos comunicantes dos casos de hanseníase			
	<b>Controle de tuberculose</b>			
	Busca de casos de tuberculose			
	Tratamento			
	Proteção dos sadios			
	<b>Prevenção e tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis</b>			
	Existem ações de promoção e assistência à saúde visando o acompanhamento clínico e a adoção de modos saudáveis de vida, tais como a adoção de alimentação saudável, cessação interrupção do hábito de fumar, diminuição do estresse, promoção de práticas corporais e prevenção e tratamento do alcoolismo.			
	<b>Condições Organizacionais Serviços Saúde</b>			
	O funcionamento está sob direção técnica de profissional habilitado para o exercício da atividade oferecida no serviço			
	Existe profissional responsável para resolver situações adversas e que esteja disponível durante todo o período de funcionamento			
	As atividades, responsabilidades e competências estão definidas e descritas			
	Há registros sistemáticos dos atendimentos, evoluções e intercorrências nas fichas ou prontuários dos adolescentes			
	Informa aos órgãos competentes a ocorrência de Doenças de Notificação compulsória			
	Existem normas e rotinas disponíveis aos funcionários para consulta			
	Instituição possui serviço transporte para remoção de adolescentes em casos de urgência/emergência			
	Possui recursos materiais no ambulatório (esfigmomanômetro, estetoscópio,			

	termômetro, estetoscópio, lanterna, etc.)												
	Possui material para procedimentos (curativos, suturas)												
	Há livro de registro de intercorrências												
	Há local apropriado para guarda de medicamentos												
	Os medicamentos sujeitos à controle especial são rastreáveis desde sua aquisição até o consumo pelo adolescente												
	Realizam ações de farmacovigilância												
	O estabelecimento realiza armazenamento adequado com disposição por categoria de produtos ou outra forma organizada, obedecendo à separação para medicamentos, germicidas, sucatas e produtos para saúde (artigos médicos, hospitalar e diagnóstico) observando o cumprimento dos requisitos de segurança (registro, cadastro, validade e estocagem)												
	Condições higiênico-sanitária satisfatórias												
	Garante coleta e a realização de exames laboratoriais												
	Há escala de serviço à vista, com o nome dos profissionais												
	Há métodos que visam garantir o fornecimento e uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC												
	<b>Recursos Humanos de Toda a Unidade (incluindo serviços de saúde)</b>												
	médico												
	dentista												
	enfermeiro												
	assistente social												
	professor/educador												
	psicólogo												
	terapeuta ocupacional												
	fonoaudiólogo												
	fisioterapeuta												
	professor de educação física												
	auxiliares de enfermagem												
	cuidadores												
	outros profissionais (discriminar a categoria) _____												
	_____												
	Os funcionários são avaliados periodicamente por equipe de Medicina do Trabalho												
	O serviço dispõe de mecanismo de controle de acidentes de trabalho												
	O serviço mede e avalia a satisfação e o desempenho dos trabalhadores												
	O serviço garante programada de capacitação dos profissionais de saúde, dos servidores prisionais e dos agentes promotores de saúde												
	<b>PADRONIZAÇÃO FÍSICA DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA</b>												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>AMBIENTE</th> <th>ÁREA MÍNIMA</th> <th>OBSERVAÇÕES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consultório médico/psicólogo</td> <td>7,5 m<sup>2</sup></td> <td>Lavatório</td> </tr> <tr> <td>Consultório odontologia</td> <td>9,0 m<sup>2</sup></td> <td>Bancada de apoio com pia de lavagem</td> </tr> </tbody> </table>	AMBIENTE	ÁREA MÍNIMA	OBSERVAÇÕES	Consultório médico/psicólogo	7,5 m <sup>2</sup>	Lavatório	Consultório odontologia	9,0 m <sup>2</sup>	Bancada de apoio com pia de lavagem			
AMBIENTE	ÁREA MÍNIMA	OBSERVAÇÕES											
Consultório médico/psicólogo	7,5 m <sup>2</sup>	Lavatório											
Consultório odontologia	9,0 m <sup>2</sup>	Bancada de apoio com pia de lavagem											

	Sala de coleta de material para laboratório	3,6 m <sup>2</sup>	Bancada de apoio com pia de lavagem Exaustor dotado de filtro e peça de descarga para proteção contra chuva.(Pode ser estudada grade de segurança.) A porta da sala deve ter uma tomada de ar tipo grelha ou veneziana de simples deflexão para providenciar ar de reposição para o ar que está sendo exaurido.			
	Sala de curativos/suturas / vacinas e Posto de enfermagem	12,0 m <sup>2</sup>	Bancada de apoio com pia de lavagem. Visão dos leitos de observação 1 maca de procedimentos  1 mesa (para relatórios) 1 hamper de lixo 1 hamper de roupa suja			
	Sala de observação	9,0 m <sup>2</sup>	Lavatório. 2 salas no mínimo com um leito cada com visão do posto de enfermagem			
	Sanitário para pacientes	1,6 m <sup>2</sup>	Comum às salas. Dimensão mínima = 1,2 m <sup>2</sup>			
	Dispensário de Medicamentos	1,5 m <sup>2</sup>	Área para armazenagem de medicamentos e material. Pode ser um armário com chave sobre ou sob a bancada do posto de enfermagem			
	Central de Material Esterilizado/simplificada - Sala de lavagem e descontaminação - Sala de esterilização - Vestiário	9,0 m <sup>2</sup>	- Vestiário: barreira às salas de esterilização e de lavagem e descontaminação - Guichê entre as duas salas - Pia de despejo com válvula de descarga e pia de lavagem na sala de lavagem - Comum aos consultórios e a sala de curativos			
	Rouparia		Armário para guarda de roupa limpa			
	DML	2,0 m <sup>2</sup>	Depósito de material de limpeza – com tanque			
	Sanitários para equipe de saúde	1,6 m <sup>2</sup> (cada)	1 masculino e 1 feminino			
	PROJETOS FÍSICOS: em conformidade com a resolução ANVISA RDC n.º 50 de 21/02/2002, e aprovado pelo setor arquitetura da Vigilância Sanitária					
	ACESSOS: a unidade possui acesso externo facilitado para embarque e desembarque em ambulância					
	SEGURANÇA: todos os processos e procedimentos de trabalho adotam critérios de segurança para a guarda e o uso de objetos pérfuro-cortantes					
	CORREDORES: os corredores de circulação de pacientes ambulantes ou em cadeiras de rodas, macas ou camas, possuem a largura mínima de 2,0m					

**Para PARÂMETROS PARA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA analisar também o ANEXO II da PORTARIA Nº 647, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2008**

	para distâncias maiores que 11,0m e 1,20m para distâncias menores, não podendo ser utilizados como áreas de espera. No caso de desníveis de piso superiores a 1,5 cm adota solução de rampa unindo os dois níveis			
	PORTAS: todas as portas de acesso a pacientes possuem dimensões mínimas de 0,80 (vão livre) x 2,10m, inclusive sanitários. Todas as portas utilizadas para a passagem de camas/macacões, ou seja, as portas das salas de curativos e das salas de observação, possuem dimensões mínimas de 1,10 (vão livre) x 2,10m			
	ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO: os consultórios, e as salas de observação possuem ventilação e iluminação naturais. A sala de coleta possui ventilação natural			
	LAVAGEM DE ROUPAS: Toda a roupa oriunda do estabelecimento de saúde da unidade é lavada de forma direta ou terceirizada em uma lavanderia do tipo "hospitalar", conforme previsto da Resolução ANVISA RDC nº 50 de 21/02/2002 (ou pode ser totalmente descartável)			
	LAVATÓRIOS / PIAS: todos possuem torneiras ou comandos do tipo que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água, providas de sabão líquido degermante, além de recursos para secagem das mãos. Na sala de suturas, além do sabão citado, possui anti-séptico junto às torneiras de lavagem das mãos			
	RALOS: todas as áreas "molhadas" da unidade possuem fechos hídricos (sifões) e tampa com fechamento escamoteável. (É proibida a instalação de ralos em todos os ambientes onde os pacientes são examinados ou tratados)			
	MATERIAIS DE ACABAMENTO: são utilizados materiais adequados para o revestimento de paredes, pisos e tetos dos ambientes, resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes			
	CONTROLE DE PRAGAS E VETORES: são adotadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos nos ambientes da unidade			
	<b>Humanização</b>			
	O estabelecimento dispõe de quadra de esportes e sala para atividades de lazer			
	O estabelecimento dispõe de sala/área para atividades educacionais			
	O estabelecimento possui área para visita dos familiares dos internos e dispõe de local apropriado para visita íntima			
	Existem oficinas de trabalho para os internos e/ou ensino regular para os adolescentes bem como fornecimento de equipamento de Proteção Individual			
	Possui programa de formação profissional voltado para reinserção social			
	Os colchões são revestidos de material lavável, impermeável e em número compatível ao número de internos			
	INSTALAÇÕES: Esgoto: caso a região onde a unidade estiver localizada tenha rede pública de coleta e tratamento de esgoto, todo o esgoto resultante do estabelecimento de saúde e mesmo da unidade de internação pode ser lançado nessa rede sem qualquer tratamento. Não havendo rede de coleta e tratamento, todo esgoto terá que receber tratamento antes de ser lançado em rios, lagos, etc. (se for o caso);			
	Água: o reservatório d'água é dividido em dois e existe registro da limpeza periódica, com análise da potabilidade da água			
	Elétrica: todas as instalações elétricas são aterradas, em bom estado de conservação não existindo duplicadores de tomadas			
	Combate a incêndios: possui projeto de combate a incêndios aprovado			

	pelo corpo de bombeiros local			
	<b>Gestão da Infra-estrutura física</b>			
	O Plano de gerenciamento de resíduos está de acordo com a legislação CONAMA 358			
	Realiza controle de vetores			
	Garante a continuidade da atenção em caso de interrupção do fornecimento de energia elétrica e de água pela rede pública			
	Sinalização dos ambientes é visível e de fácil acesso			
	<b>Higiene do Ambiente e Processamento de Roupas</b>			
	Há rotinas de limpeza			
	Os saneantes usados são registrados junto a ANVISA e diluídos por pessoa treinada e supervisionada por profissional capacitado			
	A unidade dispõe de local específico para processamento de roupas			
	Garante fornecimento de produtos para higiene do ambiente e processamento de roupas			
	Há capacitação para o interno que realiza as atividades de higiene do ambiente voltada para a reinserção social			
	Alimentação e Nutrição			
	É assegurado o fornecimento de refeições aos internos, de forma balanceada, com cardápio diversificado e em quantidade suficiente			
	O preparo e acondicionamento das refeições são realizados de acordo com o Manual de boas Práticas de Transporte e Fabricação de Alimentos			
	A Unidade de Alimentação e Nutrição é supervisionada por nutricionista			
	Os serviços e produtos adquiridos ou contratados estão de acordo com a legislação vigente			
	O número dos talheres e vasilhames manuseados pelos internos está compatível e estes são adequados e estão em boas condições de limpeza e conservação			
	Existem ações de educação permanente para as pessoas envolvidas com a alimentação e a nutrição			

## ANEXO I

<b>ROTEIRO PARA VACINAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA</b>		
<b>VACINA</b>	<b>PASSADO VACINAL</b>	<b>CONDUTA</b>
<b>BCG - ID</b>	Sem cicatriz	Fazer a primovacinação
	Com cicatriz	Aplicar a segunda dose
	Com duas cicatrizes	O paciente é considerado vacinado
<b>HEPATITE B</b>	Independente da situação vacinal ou triagem sorológica prévia	Aplicar três doses
<b>DUPLA ADULTO –dT</b>	Não vacinado ou sem informação	Vacinar três doses
	Três doses ou mais de toxóide tetânico (comprovadas)	Aplicar reforço se já passaram mais de dez anos

<b>TRIVIRAL</b>	Sem confirmação de dose acima de um ano de idade.	Aplicar uma dose.
<b>FEBRE AMARELA</b>	Nenhuma dose nos últimos dez anos ou sem informação.	Aplicar uma dose.
<b>OUTRAS VACINAS</b>		
<b>RUBÉOLA</b>	Todas as adolescentes (sexo feminino) devem ser vacinadas, exceto as grávidas. As gestantes que não tiverem sido vacinadas previamente deverão ser orientadas a evitar qualquer contato com pacientes com suspeita de rubéola. Caso uma adolescente seja vacinada, sem saber que está grávida, deve-se tranqüilizá-la, pois não há qualquer evidência científica de que a vacina possa causar problemas ao feto.	
<b>HAEMOPHYLUS INFLUENZA TIPO B</b>	Recomendada apenas para adolescentes esplenectomizados e imunodeficientes.	
<b>VARICELA</b>	Aplicar nos adolescentes que ainda não tiveram a doença com intervalo de 4 a 8 semanas.	
<b>HEPATITE A</b>	Aplicar a partir de um ano de idade.	
<b>GRIPE – Influenza</b>	Aplicar, anualmente, a toda a população de risco, a partir dos seis meses de idade.	
<b>VACINAÇÃO DE GESTANTES:</b> Recomenda-se a dupla tipo adulto em substituição ao anatox tetânico. Não aplicar vacinas de vírus vivos.		

Data da inspeção: \_\_\_\_\_

Autoridades de saúde : \_\_\_\_\_